

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2000

parte 14
Pernambuco

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2000

parte 14
Pernambuco

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2000.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	V
Divulgação dos resultados	VII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2000, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 30/06/2000, segundo os produtos.....	6
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2000, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	7
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2000, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	13
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2000, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	19
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2000, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	21
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/2000, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	23
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 30/06/2000, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	29
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	34
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	37
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	40
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2000, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	43
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2000, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	50
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	52

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 30 de junho de 2000.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

		*	* U N I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S							
		*	*****							
		*			*			*		
TIPOS DE PROPRIEDADE		*	* ARMAZENS CONVENCIONAIS,		*	* ARMAZENS GRANELEIROS		*		
		*	* ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*	* E GRANELIZADOS		*	* SILOS	
		*	*****							
DA EMPRESA		*	* CIMENTOS		*	* CIMENTOS		*	* CIMENTOS	
		*	* NUMERO		*	* NUMERO		*	* NUMERO	
		*	* DE		*	* DE		*	* DE	
		*	* CAPACIDADE		*	* CAPACIDADE		*	* CAPACIDADE	
		*	* UTIL		*	* UTIL		*	* UTIL	
		*	* (M3)		*	* (T)		*	* (T)	
		*	*****							

TOTAL.....			80	75	1 050 125		3	220 500		25 110 392
GOVERNO.....			4	4	83 367		-	-		2 310
INICIATIVA PRIVADA.....			56	52	864 212		3	220 500		12 73 182
COOPERATIVA.....			3	3	15 665		-	-		-
ECONOMIA MISTA.....			17	16	86 881		-	-		11 36 900
SEM INFORMAÇÃO.....			-	-	-		-	-		-

		ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL		*NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*	CAPACIDADE UTIL
(M3)			(M3)

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL					
	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S	
			GRANELEIROS E GRANELIZADOS			
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	28	330 892	3	220 500	25	110 392
MENOS DE 1 000.....	5	950	-	-	5	950
1 000 A MENOS DE 5 000.....	15	41 512	-	-	15	41 512
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	22 630	-	-	3	22 630
10 000 A MENOS DE 50 000.....	4	97 800	2	52 500	2	45 300
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	168 000	1	168 000	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/2000,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/2000 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	9	10	15 120
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	5	5	32
ARROZ (EM CASCA).....	-	-	-
ARROZ BENEFICIADO.....	11	15	3 288
SEMENTE DE ARROZ.....	1	1	2
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	4	4	538
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	2	4	43
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	10	13	1 366
MILHO (EM GRÃO).....	11	15	6 147
SEMENTE DE MILHO.....	7	7	94
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	4
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	2	3	12 760
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

6. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
DECLARADO EM 30/06/2000, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/2000 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	1	1	79
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	-	-	-
ARROZ BENEFICIADO.....	-	-	-
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	-	-	-
MILHO (EM GRÃO).....	1	1	6
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	10	15 120	-	-	-	-
GOVERNO.....	1	14 403	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	8	714	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	3	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	5	32	-	-	15	3 288
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	6	984
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	5	32	-	-	9	2 304
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	2	-	-	4	538
GOVERNO.....	1	2	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	4	538
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	43	13	1 366	15	6 147
GOVERNO.....	-	-	-	-	1	4
INICIATIVA PRIVADA.....	4	43	5	141	9	3 938
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	8	1 224	5	2 205
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	7	94	1	4	-	-
GOVERNO.....	1	2	1	4	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	6	93	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	12 760	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	3	12 760	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	10	15 120	-	-	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	8	714	-	-	-	-
SERVIÇO.....	2	14 406	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	5	32	-	-	15	3 288
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	47
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	3	664
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	5	32	-	-	11	2 576
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	2	-	-	4	538
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	0
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	3	538
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	2	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	43	13	1 366	15	6 147
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	2	27	3	101	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	8	3 938
SERVIÇO.....	2	16	10	1 265	6	2 205
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	1	4
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	7	94	1	4	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	6	93	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	2	1	4	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	12 760	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	3	12 760	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	79	-	-	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	79	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	6
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	1	6
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	79	-	-	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	79	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	6
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	6
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	10	15 120	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	5	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	574	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	139	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	14 403	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	5	32	-	-	15	3 288
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	4	-	-	11	1 643
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	0	-	-	1	680
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	28	-	-	2	708
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	256
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	2	-	-	4	538
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	3	410
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	2	-	-	1	129
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	4	43	13	1 366	14	6 140
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	0	8	940	7	1 853
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	4	4	2 169
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	27	2	384	2	2 118
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	16	1	38	1	0
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	7	94	1	4	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	5	79	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	2	1	4	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	14	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	156	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	156	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO		NUMERO		NUMERO	
	DE		DE		DE	
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
	QUANTIDADE (T)		QUANTIDADE (T)		QUANTIDADE (T)	
TOTAL.....	4	32	-	-	8	1 874
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	3	-	-	5	1 042
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	28	-	-	3	832
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	2	-	-	1	384
MENOS DE 1 000.....	1	2	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	384
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	16	7	1 227	13	6 120
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	2	4
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	5	900	10	6 116
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	16	2	327	1	0
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	6	94	1	4	-	-
MENOS DE 1 000.....	1	2	1	4	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	74	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	18	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	12 760	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	156	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	12 604	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E	MUNICÍPIOS	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				SEM
			GOVERNO	INICIATIVA	COOPERATIVA	ECONOMIA	
				PRIVADA		MISTA	INFORMAÇÃO
TOTAL.....		80	4	56	3	17	-
SERTAO PERNAMBUCANO.....		14	1	4	1	8	-
ARARIPINA.....		6	-	3	1	2	-
ARARIPINA.....		4	-	2	1	1	-
OURICURI.....		1	-	-	-	1	-
TRINDADE.....		1	-	1	-	-	-
SALGUEIRO.....		1	-	-	-	1	-
SALGUEIRO.....		1	-	-	-	1	-
PAJEU.....		3	-	-	-	3	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....		1	-	-	-	1	-
SAO JOSE DO EGITO.....		1	-	-	-	1	-
SERRA TALHADA.....		1	-	-	-	1	-
SERTAO DO MOXOTO.....		4	1	1	-	2	-
ARCOVERDE.....		2	1	-	-	1	-
INAJA.....		1	-	-	-	1	-
SERTANIA.....		1	-	1	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....		6	1	4	-	1	-
PETROLINA.....		6	1	4	-	1	-
CABROBO.....		1	-	-	-	1	-
PETROLINA.....		5	1	4	-	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....		11	-	5	2	4	-
VALE DO IPANEMA.....		1	-	-	1	-	-
PEDRA.....		1	-	-	1	-	-
VALE DO IPOJUCA.....		3	-	1	-	2	-
CARUARU.....		2	-	1	-	1	-
SAO BENTO DO UNA.....		1	-	-	-	1	-
ALTO CAPIBARIBE.....		1	-	-	1	-	-
SURUBIM.....		1	-	-	1	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....		3	-	2	-	1	-
LIMOEIRO.....		3	-	2	-	1	-
GARANHUNS.....		3	-	2	-	1	-
GARANHUNS.....		3	-	2	-	1	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E	MUNICIPIOS	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				SEM
			GOVERNO	INICIATIVA	COOPERATIVA	ECONOMIA	
				PRIVADA		MISTA	INFORMAÇÃO
MATA PERNAMBUCANA.....		19	-	18	-	1	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....		6	-	6	-	-	-
CAMUTANGA.....		1	-	1	-	-	-
CARPINA.....		1	-	1	-	-	-
GOIANA.....		2	-	2	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....		1	-	1	-	-	-
TIMBAUBA.....		1	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....		3	-	2	-	1	-
POMBOS.....		1	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....		2	-	1	-	1	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....		10	-	10	-	-	-
CATENDE.....		1	-	1	-	-	-
CORTES.....		1	-	1	-	-	-
ESCADA.....		1	-	1	-	-	-
JAQUEIRA.....		1	-	1	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....		1	-	1	-	-	-
PRIMAVERA.....		1	-	1	-	-	-
RIBEIRAO.....		1	-	1	-	-	-
RIO FORMOSO.....		1	-	1	-	-	-
SIRINHAEM.....		1	-	1	-	-	-
TAMANDARE.....		1	-	1	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....		30	2	25	-	3	-
ITAMARACA.....		1	-	1	-	-	-
IGARASSU.....		1	-	1	-	-	-
RECIFE.....		24	2	19	-	3	-
CAMARAGIBE.....		1	-	1	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....		2	-	1	-	1	-
OLINDA.....		2	-	2	-	-	-
PAULISTA.....		4	-	4	-	-	-
RECIFE.....		13	2	9	-	2	-
SAO LOURENCO DA MATA.....		2	-	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
MUNICIPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA	COOPERATIVA	ECONOMIA	SEM
				PRIVADA		MISTA	INFORMAÇÃO
SUAPE.....		5	-	5	-	-	-
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....		3	-	3	-	-	-
IPOJUCA.....		2	-	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS		E S T A B E L E C I M E N T O S						
		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O						
		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE
								SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....		80	5	4	46	23	2	-
SERTAO PERNAMBUCANO.....		14	2	-	3	8	1	-
ARARIPINA.....		6	2	-	2	2	-	-
ARARIPINA.....		4	1	-	2	1	-	-
OURICURI.....		1	-	-	-	1	-	-
TRINDADE.....		1	1	-	-	-	-	-
SALGUEIRO.....		1	-	-	-	1	-	-
SALGUEIRO.....		1	-	-	-	1	-	-
PAJEU.....		3	-	-	-	3	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....		1	-	-	-	1	-	-
SAO JOSE DO EGITO.....		1	-	-	-	1	-	-
SERRA TALHADA.....		1	-	-	-	1	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....		4	-	-	1	2	1	-
ARCOVERDE.....		2	-	-	-	1	1	-
INAJA.....		1	-	-	-	1	-	-
SERTANIA.....		1	-	-	1	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....		6	-	2	2	1	1	-
PETROLINA.....		6	-	2	2	1	1	-
CABROBO.....		1	-	-	-	1	-	-
PETROLINA.....		5	-	2	2	-	1	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....		11	2	1	4	4	-	-
VALE DO IPANEMA.....		1	-	-	1	-	-	-
PEDRA.....		1	-	-	1	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....		3	1	-	-	2	-	-
CARUARU.....		2	1	-	-	1	-	-
SAO BENTO DO UNA.....		1	-	-	-	1	-	-
ALTO CAPIBARIBE.....		1	1	-	-	-	-	-
SURUBIM.....		1	1	-	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....		3	-	-	2	1	-	-
LIMOEIRO.....		3	-	-	2	1	-	-
GARANHUNS.....		3	-	1	1	1	-	-
GARANHUNS.....		3	-	1	1	1	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S						
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O						
MUNICIPIOS	TOTAL						PRODUÇÃO	MAIS DE
		COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGRO- PECUARIA	UMA	SEM INFORMAÇÃO
MATA PERNAMBUCANA.....	19	-	-	18	1	-	-	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	6	-	-	6	-	-	-	-
CAMUTANGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CARPINA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
GOIANA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	3	-	-	2	1	-	-	-
POMBOS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	10	-	-	10	-	-	-	-
CATENDE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CORTES.....	1	-	-	1	-	-	-	-
ESCADA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JAQUEIRA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RIBEIRAO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	-	-	1	-	-	-	-
TAMANDARE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	30	1	1	19	9	-	-	-
ITAMARACA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
IGARASSU.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RECIFE.....	24	1	1	13	9	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	2	-	-	1	1	-	-	-
OLINDA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
PAULISTA.....	4	-	-	4	-	-	-	-
RECIFE.....	13	1	1	3	8	-	-	-
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	-	-	2	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS		E S T A B E L E C I M E N T O S							
		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
SUAPE.....		5	-	-	5	-	-	-	-
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....		3	-	-	3	-	-	-	-
IPOJUCA.....		2	-	-	2	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE DE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE DE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE DE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE DE UTIL (T)
TOTAL.....	80	75	1 050 125	3	220 500	25	110 392		
SERTAO PERNAMBUCANO.....	14	14	52 619	-	-	7	17 120		
ARARIPINA.....	6	6	32 661	-	-	1	1 080		
ARARIPINA.....	4	4	30 137	-	-	-	-		
OURICURI.....	1	1	1 486	-	-	1	1 080		
TRINDADE.....	1	1	1 038	-	-	-	-		
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160		
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160		
PAJEU.....	3	3	5 944	-	-	3	7 380		
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160		
SAO JOSE DO EGITO.....	1	1	1 486	-	-	1	1 620		
SERRA TALHADA.....	1	1	1 486	-	-	1	3 600		
SERTAO DO MOXOTO.....	4	4	11 042	-	-	2	6 500		
ARCOVERDE.....	2	2	5 572	-	-	2	6 500		
INAJA.....	1	1	4 470	-	-	-	-		
SERTANIA.....	1	1	1 000	-	-	-	-		
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	6	6	26 177	-	-	1	290		
PETROLINA.....	6	6	26 177	-	-	1	290		
CABROBO.....	1	1	6 127	-	-	-	-		
PETROLINA.....	5	5	20 050	-	-	1	290		
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	11	10	70 593	-	-	4	16 560		
VALE DO IPANEMA.....	1	1	11 774	-	-	-	-		
PEDRA.....	1	1	11 774	-	-	-	-		
VALE DO IPOJUCA.....	3	2	13 511	-	-	2	9 990		
CARUARU.....	2	2	13 511	-	-	1	7 650		
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	-	1	2 340		
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	891	-	-	-	-		
SURUBIM.....	1	1	891	-	-	-	-		
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160		
LIMOEIRO.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160		
GARANHUNS.....	3	3	15 494	-	-	1	4 410		
GARANHUNS.....	3	3	15 494	-	-	1	4 410		

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
MATA PERNAMBUCANA.....	19	19	350 316	1	22 500	4	5 180		
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	6	6	166 308	-	-	2	1 830		
CAMUTANGA.....	1	1	39 168	-	-	-	-		
CARPINA.....	1	1	4 500	-	-	1	1 800		
GOIANA.....	2	2	60 500	-	-	-	-		
LAGOA DO ITAENGA.....	1	1	22 680	-	-	-	-		
TIMBAUBA.....	1	1	39 460	-	-	1	30		
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	3	3	9 677	-	-	2	3 350		
POMBOS.....	1	1	3 656	-	-	-	-		
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	2	6 021	-	-	2	3 350		
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	10	10	174 331	1	22 500	-	-		
CATENDE.....	1	1	31 900	-	-	-	-		
CORTES.....	1	1	10 000	-	-	-	-		
ESCADA.....	1	1	5 700	-	-	-	-		
JAQUEIRA.....	1	1	420	-	-	-	-		
JOAQUIM NABUCO.....	1	1	28 570	-	-	-	-		
PRIMAVERA.....	1	1	14 000	1	22 500	-	-		
RIBEIRAO.....	1	1	7 200	-	-	-	-		
RIO FORMOSO.....	1	1	22 875	-	-	-	-		
SIRINHAEM.....	1	1	39 950	-	-	-	-		
TAMANDARE.....	1	1	13 716	-	-	-	-		
METROPOLITANA DE RECIFE.....	30	26	550 420	2	198 000	9	71 242		
ITAMARACA.....	1	1	19 000	-	-	-	-		
IGARASSU.....	1	1	19 000	-	-	-	-		
RECIFE.....	24	21	485 870	2	198 000	7	67 742		
CAMARAGIBE.....	1	1	17 059	-	-	-	-		
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	2	2	75 827	-	-	-	-		
OLINDA.....	2	1	15 000	-	-	1	16 000		
PAULISTA.....	4	4	51 406	-	-	1	4 500		
RECIFE.....	13	11	299 378	2	198 000	3	40 800		
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	2	27 200	-	-	2	6 442		

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO
DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
SUAPE.....	5	4	45 550	-	-	2	3 500
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....	3	2	7 025	-	-	2	3 500
IPOJUCA.....	2	2	38 525	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	10	15 120	-	-	-	-
SERTAO PERNAMBUCANO.....	1	94	-	-	-	-
ARARIPINA.....	1	94	-	-	-	-
ARARIPINA.....	1	94	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	2	3	-	-	-	-
PETROLINA.....	2	3	-	-	-	-
CABROBO.....	1	3	-	-	-	-
PETROLINA.....	1	0	-	-	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	2	33	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	2	33	-	-	-	-
LIMOEIRO.....	2	33	-	-	-	-
MATA PERNAMBUCANA.....	1	64	-	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	1	64	-	-	-	-
ESCADA.....	1	64	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	4	14 925	-	-	-	-
RECIFE.....	3	14 921	-	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	16	-	-	-	-
PAULISTA.....	1	502	-	-	-	-
RECIFE.....	1	14 403	-	-	-	-
SUAPE.....	1	4	-	-	-	-
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....	1	4	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	5	32	-	-	15	3 288
SERTAO PERNAMBUCANO.....	3	4	-	-	6	1 752
ARARIPINA.....	1	0	-	-	2	985
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	680
OURICURI.....	1	0	-	-	1	305
SALGUEIRO.....	1	3	-	-	1	190
SALGUEIRO.....	1	3	-	-	1	190
PAJEU.....	-	-	-	-	1	59
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	-	-	-	-	1	59
SERTAO DO MOXOTO.....	1	1	-	-	2	518
ARCOVERDE.....	1	1	-	-	1	512
INAJA.....	-	-	-	-	1	6
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	0	-	-	2	20
PETROLINA.....	1	0	-	-	2	20
CABROBO.....	1	0	-	-	-	-
PETROLINA.....	-	-	-	-	2	20
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	28	-	-	4	599
VALE DO IPOJUCA.....	1	28	-	-	2	111
CARUARU.....	1	28	-	-	2	111
MEDIO CAPIBARIBE.....	-	-	-	-	1	13
LIMOEIRO.....	-	-	-	-	1	13
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	475
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	475
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	3	917
RECIFE.....	-	-	-	-	3	917
RECIFE.....	-	-	-	-	3	917

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	2	-	-	4	538
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	26
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	26
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	26
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	2	-	-	1	0
PETROLINA.....	1	2	-	-	1	0
PETROLINA.....	1	2	-	-	1	0
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	129
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	129
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	129
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	1	384
RECIFE.....	-	-	-	-	1	384
RECIFE.....	-	-	-	-	1	384

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	43	13	1 366	15	6 147
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	4	634	1	46
ARARIPINA.....	-	-	1	225	-	-
OURICURI.....	-	-	1	225	-	-
SALGUEIRO.....	-	-	1	216	-	-
SALGUEIRO.....	-	-	1	216	-	-
PAJEU.....	-	-	1	161	1	46
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	-	-	1	161	1	46
SERTAO DO MOXOTO.....	-	-	1	32	-	-
INAJA.....	-	-	1	32	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	0	2	8	2	30
PETROLINA.....	1	0	2	8	2	30
CABROBO.....	-	-	1	3	1	27
PETROLINA.....	1	0	1	4	1	4
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	-	-	4	588	2	637
VALE DO IPOJUCA.....	-	-	1	289	-	-
CARUARU.....	-	-	1	289	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	-	-	1	82	1	623
LIMOEIRO.....	-	-	1	82	1	623
GARANHUNS.....	-	-	2	217	1	14
GARANHUNS.....	-	-	2	217	1	14
MATA PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	3	1 502
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	1	6
CARPINA.....	-	-	-	-	1	6
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	2	1 496
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	2	1 496
METROPOLITANA DE RECIFE.....	3	43	3	136	7	3 933
RECIFE.....	3	43	3	136	6	3 926
PAULISTA.....	-	-	-	-	1	2 016
RECIFE.....	3	43	3	136	3	1 165
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	-	-	2	745

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
SUAPE.....	-	-	-	-	1	6
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....	-	-	-	-	1	6

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	7	94	1	4	-	-
SERTAO PERNAMBUCANO.....	5	79	-	-	-	-
ARARIPINA.....	1	12	-	-	-	-
OURICURI.....	1	12	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	48	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	48	-	-	-	-
PAJEU.....	1	15	-	-	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	15	-	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	2	5	-	-	-	-
ARCOVERDE.....	1	4	-	-	-	-
INAJA.....	1	1	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	2	1	4	-	-
PETROLINA.....	1	2	1	4	-	-
PETROLINA.....	1	2	1	4	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	14	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	1	14	-	-	-	-
CARUARU.....	1	14	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	12 760	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	3	12 760	-	-
RECIFE.....	3	12 760	-	-
OLINDA.....	1	6 771	-	-
RECIFE.....	2	5 989	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	79	-	-	-	-
MATA PERNAMBUCANA.....	1	79	-	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	1	79	-	-	-	-
ESCADA.....	1	79	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 2000 - PERNAMBUCO

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	1	6
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	1	6
RECIFE.....	-	-	-	-	1	6
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	-	-	1	6

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	* CAPACIDADE UTIL

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	119 064 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	626262626262626262626262- T
SILO (PARA GRÃOS).....	3 400 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	13
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	13
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	62626262-

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Luiz Paulo Pires Marques
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.